

## Brief Comment on the Euler and Navier-Stokes Equations in 2-D (Breve Comentário sobre as Equações de Euler e Navier-Stokes em 2-D)

Valdir Monteiro dos Santos Godoi

[valdir.msgodoi@gmail.com](mailto:valdir.msgodoi@gmail.com)

*The qualitative equality between  $n = 2$  and  $n = 3$  spatial dimensions.*

Já vimos o caso de não unicidade de soluções  $(u, p)$  para as equações de Navier-Stokes em  $n = 3$  dimensões espaciais, bem como a possibilidade de inexistência de soluções, que traduzi por quebra das soluções, em alusão ao termo *breakdown solutions* utilizado na definição do problema do milênio relativo a estas equações. A infinidade de pressões possíveis para um mesmo problema de condições iniciais das equações de Navier-Stokes, problema que tradicionalmente não prescreve nenhum valor inicial ou de fronteira para a pressão, é responsável pela não unicidade destas soluções  $(u, p)$ , embora não esteja afastada a possibilidade de não unicidade de soluções para a velocidade  $u$ . Aliás, também deve haver uma infinidade de soluções possíveis para a velocidade  $u$ , dada a mesma condição inicial  $u^0(x) = u(x, 0)$  nas equações de Navier-Stokes ou Euler, variando, por exemplo, conforme o valor inicial de  $\frac{\partial u}{\partial t}|_{t=0}$ . Isso não foi o foco principal de meus estudos até o momento, entretanto, onde procurei analisar principalmente a inexistência (*breakdown*) das soluções. A inexistência ou quebra de soluções, por sua vez, ocorre (pelo menos) quando a função  $\phi$  em

$$\nabla p = \nu \nabla^2 u - \frac{\partial u}{\partial t} - (u \cdot \nabla)u + F = \varphi + F = \phi$$

é um campo não conservativo, não gradiente, seguindo a notação que temos utilizado, o que pode ocorrer desde o instante  $t = 0$  ou em algum outro conjunto de valores de  $t$ .

A atenção que também deve ser dada a este assunto é devido ao fato de que estas conclusões feitas preliminarmente para dimensão espacial  $n = 3$  também valem para dimensão espacial  $n = 2$ , embora se diga que para  $n = 2$  estes problemas de existência e unicidade já estão resolvidos. Não creio que em dimensão dois ocorra diferente do que ocorre em dimensão três, e pretendo verificar isto com mais profundidade.